

Edital de seleção para disciplina isolada de 2022/1

1. Inscrições:

Estão abertas, de 00h00 do dia 1º de Abril de 2022 às 12h00 do dia 06 de Abril de 2022, as inscrições para seleção em vagas de disciplina isolada.

Ao efetuar sua inscrição, o candidato deverá indicar, em ordem de prioridade, até duas disciplinas que tenha interesse em cursar, sendo, contudo, permitida a matrícula em apenas uma disciplina por semestre. É necessário o preenchimento do formulário de inscrição

(https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSftfmxsdBUeUOIVyg44OyMbLoHM3MvCPW1TWmLtEODsO7bCcA/viewform?usp=sf_link).

Não poderão concorrer aqueles que já tiverem sido matriculados em disciplina isolada neste Programa por outras duas vezes, ainda que reprovados por nota ou por infrequência. Não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

2. Documentação:

Ao realizar a inscrição, o candidato deverá realizar o envio do passaporte vacinal completo, conforme a RESOLUÇÃO Nº 10.2022, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2022 – CONSU/UFJF, e memorial, ambos em formato PDF.

Serão aceitos como passaporte vacinal imagem escaneada do cartão de vacina ou certificado nacional de vacinação emitido pelo Ministério da Saúde/Conecte SUS. Devem constar o número de doses mínimas para imunização conforme instruções atualizadas do Ministério da Saúde.

O memorial deve conter informações da vida acadêmica e experiência profissional do candidato, justificativa do pedido e articulação teórica de seus interesses de pesquisa com a linha de pesquisa e com a disciplina pretendida. Candidatos que escolherem duas opções poderão facultativamente enviar um memorial para cada disciplina.

A efetivação da inscrição estará condicionada à confirmação de envio completo do

formulário. O Programa não se responsabiliza por arquivos corrompidos ou enviados equivocadamente, sendo de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas.

Após a divulgação do resultado, os candidatos selecionados deverão enviar para <ppgcom.selecao@gmail.com>, de 00h00 do dia 12 de abril às 12h00 do dia 14 de abril, os documentos a seguir, em arquivo único (formato PDF), para efetivação da matrícula:

I. Carteira de identidade e CPF;

II. Diploma referente ao último nível completo de formação (Graduação, Mestrado ou Doutorado).

3. Aproveitamento de créditos:

O discente regular do Programa poderá aproveitar os créditos de disciplinas que tenha cursado na condição de discente especial, desde que tenha atingido a nota mínima de oitenta (80) pontos em cada disciplina cujos créditos serão aproveitados (Art. 48, Regimento do PPGCOM).

Ao discente especial de disciplina isolada será permitido cursar, no máximo, duas disciplinas do total de créditos do Programa (Art. 47, Regimento do PPGCOM), sendo uma por semestre.

4. Vagas:

As disciplinas oferecidas pelo PPGCOM no primeiro semestre de 2022 com vagas para a matrícula em disciplina isolada são as seguintes:

Temas em Comunicação e Sociedade IV – Pragmaticismo, Lógica da Hipótese e Mudança de Hábitos (Doutorado – terça-feira, 14h às 18h, ensino remoto)

Docente: Francisco Paoliello Pimenta

Nº de créditos: 04

Nº de vagas: 02

Ementa: O Pragmaticismo de Peirce e sua base na Semiótica. Semiótica como teoria da representação, e o campo da Comunicação. Incerteza na comunicação e desafios da mudança no contexto digital. Efetividade comunicacional e relevância da experiência com o objeto. O método pragmaticista e a pesquisa em comunicação. Significado e mudança de hábitos no Pragmaticismo.

Seminários em Mídias e Processos Sociais – Mestrado/ Seminários Aplicados em Mídias e Processos Sociais – Doutorado (terça-feira, 18h às 20h, ensino presencial)

Docente: Jhonatan Mata

Nº de créditos: 02 (Doutorado) e 03 (Mestrado)

Nº de vagas: 01

Ementa: O Seminário Aplicado oferecido no semestre 2022-1 tem como foco o conceito de Audiovisualidades, seus métodos e experiências de análise. A proposta é refletir sobre a centralidade do Audiovisual no nosso atual ecossistema, não apenas midiático, mas em um "enquadramento" mais amplo. Mais que uma palavra, enquadramento é um constructo teórico e estratégia importante para o campo da Comunicação, e tema atravessado nas atividades do curso. Observamos visão e audição também como práticas sociais, para além da percepção. Nossa abordagem prioriza a cultura audiovisual como campo de conhecimento e prática pedagógica, as audiovisualidades múltiplas como potências e desafios em sala de aula. Busca-se, nesse contexto, discutir propostas de um audiovisual decolonial, bem como observar as relações históricas e contemporâneas entre mitos e o audiovisual e entre narrativas amadoras e profissionais.

Epistemologia da Comunicação (Doutorado – quarta-feira, 14h às 17h, ensino presencial)

Docentes: Wedencley Alves Santana e João Queiroz

Nº de créditos: 03

Nº de vagas: 04

Ementa: A disciplina traz o debate sobre o caráter epistemológico do campo da Comunicação, a partir de sua possível constituição como área do saber e relações com as demais ciências. Neste sentido, problematiza o pensamento atual sobre o estatuto dos estudos sobre a Comunicação face aos desenvolvimentos da cultura digital e da midiaticização da sociedade. Estuda a articulação das teorias e conceitos das Linhas de Pesquisa do Programa com a Área de Concentração e com o contexto geral desses estudos no País. Conteúdo Programático Fornecer aos alunos noções gerais sobre a perspectiva epistemológica; Debater o estatuto do conhecimento científico frente aos outros saberes; Apresentar as principais vertentes contemporâneas da epistemologia da Comunicação, em especial aquelas discutidas pelos principais autores nacionais; Estudar o impacto do atual contexto digital e da cultura midiática sobre a concepção de Comunicação. Situar as pesquisas do Programa no atual contexto da Epistemologia da Comunicação. Objetivos: Fornecer aos alunos noções gerais sobre a perspectiva epistemológica; debater o estatuto do conhecimento científico frente aos outros saberes; apresentar as principais vertentes contemporâneas da epistemologia da Comunicação, em especial aquelas discutidas pelos principais autores nacionais dessa área; estudar o impacto do atual contexto digital sobre as teorias da Comunicação e refletir sobre a cultura midiática e seus efeitos sobre a concepção de Comunicação. A disciplina visa, portanto, ampliar a compreensão dos discentes em relação aos procedimentos metodológicos necessários à pesquisa em Comunicação; Justificativa: A disciplina se justifica a partir da necessidade dos alunos de cursos de doutorado em Comunicação situarem suas pesquisas no contexto atual dos estudos nesse campo no País. Na medida em que já dominam os aspectos metodológicos relacionados à confecção de projetos, em decorrência da experiência obtida no curso de mestrado, nesse novo estágio de inserção na esfera dos estudos científicos é adequado que aprofundem seus conhecimentos sobre como se concebe, hoje, o campo da Comunicação, em especial a partir dos principais debates dos autores nacionais nessa área da epistemologia.

Temporalidade e Comunicação (Mestrado e Doutorado – quinta-feira, 13h às 16h, ensino presencial)

Docentes: Christina Musse e Rennan Mafra

Nº de créditos: 03

Nº de vagas: 04

Ementa: A temporalidade, interpretada no contexto do uso intensivo das mídias, é relativizada, produzindo outros sentidos para o estar no mundo. Um novo regime de historicidade se impõe, centrado no eterno presente. A tecnologia, o desejo de passado e os novos imaginários. O arquivo e a rememoração. Imediatismo e duração, fluxo e demanda. O testemunho e a guinada subjetiva. A revisão das noções de memória e esquecimento, quando postas em correlação com o ambiente dos sistemas complexos de comunicação, em especial a dinâmica dos fluxos informativos em tempo real e o advento do Big Data. As hibridizações das narrativas em processo de mutação, e as temporalidades e territorialidades flexíveis, móveis e superpostas, em movimento potencializado pela noção de redes sociais, incluindo as digitais.. Conteúdo Programático: Temporalidade e Comunicação – Conceituações Tempo histórico e tempo midiático Conectividade e instantaneidade; fluxo e arquivo A rememoração e as disputas entre lembrança e esquecimento Guinada subjetiva, escritas de si, depoimento e entrevista Objetivos: Possibilitar aos alunos analisar e discutir: a) A temporalidade e a comunicação – o tempo histórico e o tempo midiático; b) As tecnologias da memória (a memória analógica, digital e em rede); c) A midiatização do tempo (presentismo e instantaneidade; ruínas, restos e rememoração; fragmentação, aceleração e antecipação); d) As narrativas da memória (lembrança, esquecimento; auto-biografia e auto-ficção; entrevistas e depoimentos); e) As narrativas e o acontecimento; f) A construção de imaginários no mundo altamente tecnologicado. Justificativa: A aceleração do tempo e a anulação do espaço, referências tão caras ao ser/estar no mundo, têm colocado em cheque os parâmetros ancestrais da cultura. Imersos em um ambiente mediatizado, os homens se percebem, se relacionam e se pensam de forma diferente. Desejam o passado, como âncora identitária, antecipam o futuro, com o ideal de controlá-lo. Nesse cenário de presente intenso e contínuo, é fundamental compreender o papel das mídias, suas narrativas e os imaginários que constroem, na tessitura de novas formas de subjetividade e sociabilidade. A disciplina é obrigatória para a linha de pesquisa Competência midiática, Estética e Temporalidade no

curso de Mestrado e constitui um dos eixos articuladores da linha.

**Seminários em Competência Midiática, Estética e Temporalidade – Mestrado/
Seminários Aplicados em Competência Midiática, Estética e Temporalidade –
Doutorado (quinta-feira, 17h às 19h, ensino presencial)**

Docentes: Julia Fagioli

Nº de créditos: 03

Nº de vagas: 04

Ementa: No semestre 2022-1 no seminário será oferecido o curso Cinema militante: engajamento político e invenção estética. A história do cinema, de acordo com Nicole Brenez (2006), sempre foi escrita do ponto de vista da indústria e, ao desenvolver o que a autora chama de uma “história das formas”, seria possível, quem sabe, escapar a uma lógica hegemônica, reposicionando filmes e autores para colocá-los em perspectiva. O cinema de contra-informação chama atenção para os embates no campo simbólico, nos domínios da representação e da informação. O cinema de combate ou, em outro termo, cinema militante, seria aquele que se faz junto aos movimentos políticos, em sua emergência, como um de seus instrumentos. A autora se dedica persistentemente sobre a militância como possibilidade de reinvenção das formas cinematográficas, recusando a oposição – afinal, hierarquizante – entre engajamento político e invenção estética. Trata-se de pensar o cinema em toda sua complexidade, não se restringindo ao conteúdo político de um filme, ampliando suas implicações para a militância e a luta, sem desvinculá-lo das escolhas plásticas e poéticas que se colocam. Com base nessas questões, propomos um curso com o objetivo de recuperar a história do cinema militante, desde as primeiras experiências do cine-train de Alexander Medvedkine no final dos anos 1920, passando pelos movimentos operários e estudantis dos anos 1960 e 1970 com os coletivos cinematográficos, o chamado “terceiro cinema” na América Latina, o cinema feminista e a importância do vídeo para o cinema militante, o cinema militante no Brasil e a produção do Vídeo nas Aldeias, os filmes realizados após junho de 2013 e as novas formas de circulação da imagem militante.

5. Resultados

O resultado da seleção e será divulgado neste site no dia 11 de abril de 2022. Recursos poderão ser enviados para o e-mail <ppgcom.selecao@gmail.com> por até 24h após a publicação do resultado.

6. Informações

As aulas do PPGCOM terão início a partir da semana de 18 de abril. Pedidos de informações adicionais devem ser feitos apenas pelo e-mail <ppgcom.selecao@gmail.com>.